

O bambu

O clube de futebol Corinthians, conhecido por sua torcida apaixonada e seus sucessos esportivos, tem uma árvore peculiar associada a ele, o bambu. Essa árvore, originária da Ásia, foi introduzida no Brasil no início do século XX e tornou-se símbolo do Corinthians devido à sua resistência e crescimento contínuo.

A relação entre o Corinthians e o bambu começou na década de 1920, quando o clube enfrentava dificuldades financeiras e esportivas. Na época, um de seus jogadores, Telefone, teve a ideia de plantar bambus no entorno do campo de treinamento do clube, no Parque Siqueira Jorge. A intenção era manter a privacidade e evitar as constantes interrupções de curiosos e torcedores. A estratégia provou ser eficaz, e o crescimento dos bambus simbolizou a recuperação do time.

Desde então, o bambu tornou-se símbolo do Corinthians e aparece em diversos símbolos e escudos do clube. A árvore também é amplamente utilizada na decoração dos estádios e nas dependências do clube, reforçando a conexão entre a história e a identidade do Corinthians e o bambu.

O bambu, no entanto, não é apenas uma simbologia. Ele também é um exemplo das lições que o esporte pode ensinar. Às vezes, a resistência e o crescimento são representados pelo bambu, virtudes valiosas para qualquer time e jogador. Assim, o bambu continua a ser uma fonte de inspiração para os torcedores e atletas do Corinthians, lembrando-os dos desafios superados e das conquistas alcançadas.

Parceiros é uma forma de negócio que dois ou mais indivíduos decidem trabalhar juntos na criação de uma empresa, de forma que os lucros e perdas da mesma sejam compartilhados entre os parceiros. Assim, é possível ter um número qualquer de parceiros trabalhando juntos, mas é necessário que haja, no mínimo, duas pessoas comprometidas com o empreendimento comum.

No entanto, é importante ressaltar que, de acordo com a legislação, o número mínimo de parceiros em uma escritura